|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | | | |
| Nome: |  | | Data: \_\_\_/\_\_\_/2020 |
| Unidade Escolar: | |  | Ano: 9º |
| Componente Curricular: Língua Portuguesa | | | |
| Tema/ Conhecimento: Artigo de Opinião | | | |
| Habilidade: (EF69LP02-C) Perceber a construção composicional e o estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos. | | | |

**ARTIGO DE OPINIÃO**

**INTRODUÇÃO**

**O artigo de opinião** é um gênero da esfera jornalística que se caracteriza por defender um ponto de vista sobre um tema atual e polêmico. O autor procura convencer o leitor sobre suas ideias, utilizando dados, fatos e argumentos que contribuem para reforçar suas opiniões. O texto deve ser adequado à norma padrão, e as ideias devem ser expostas com clareza e coerência. Traz a assinatura do autor e é veiculada, principalmente em jornais, revistas e na internet; às vezes, é publicado em livros, por exemplo, quando é feita uma seleção dos melhores textos de um jornalista conceituado.

|  |
| --- |
| Para saber mais acesse o link: <https://www.todamateria.com.br/artigo-de-opiniao/>  <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/artigo-opiniao.htm> |

Leia o texto a seguir e responda às questões.

**Direitos e favores**

07/11/2014



RIO DE JANEIRO – A revelação de que os bancos deixaram de pagar R$ 200 milhões em impostos, graças a uma operação em Luxemburgo, prova outra que o buraco tributário brasileiro é mais em cima. Sem cortar na carne (ou seja, nos bolsos), dos mais ricos, pouco cairá a desigualdade social.

Também prova como carece de bom senso a rejeição de parte da classe média, dos abastados e de alas da imprensa ao Bolsa Família. O programa, que atende pessoas com renda mensal entre R$ 77 e R$ 154, custa hoje R$ 25, 3 bilhões, ou 0,5% do PIB. A sonegação fiscal em 2013 foi de R$ 415 bilhões, quase 20 vezes mais. E se estima em R$ 500 bilhões a deste ano.

Com o Bolsa família, circula dinheiro onde não havia, o que alimento o comércio e cria empregos.

Norte e Nordeste ganham proporcionalmente, mas São Paulo é o segundo Estado em números absolutos: 1.270.203 famílias contempladas.

Deixaram o programa por conta própria, 1,7 milhões de famílias. Já filhas de magistrados e militares não costumam abrir mão das suas pensões. A taxa de fecundidade cai em todo o país, mais ainda no Nordeste. Não se sustenta a ideia de mulheres têm mais filhos por causa do benefício.

No Brasil, privilégios são vistos como direitos, e direitos são vistos como favores. Não se rompe essa lógica perversa da noite para o dia, mas é tarefa prioritária para quem diz querer unir o país.

A corrupção não vem só da má índole de pessoas e partidos, mas de uma sistemática desqualificação do que é público. Se a sociedade não admite que todos tenham direito sequer a coisas básicas (comida, luz, moradia, saúde), sempre haverá espertalhões dessa sociedade – pois não alienígenas – que transformarão em seu aquilo que deveria ser nosso.

O Bolsa Família pertence ao país. A corrupção também.

[**Luiz Fernando Vianna**](http://www.intrinseca.com.br/autor/349/), carioca, nascido em 1970, é jornalista, com passagens por O Globo, Folha de S.Paulo e outros veículos. Coordena a Rádio Batuta, do Instituto Moreira Salles. É autor de [Meu menino vadio](http://www.intrinseca.com.br/livro/711/) e de cinco livros sobre música popular, entre eles Aldir Blanc: resposta ao tempo.

Disponível em: <https://www.intrinseca.com.br/blog/categoria/colunistas/luiz-fernando-vianna/> Acesso em: 18/03/2020

# O texto lido trata de que assunto?

# Que relação o texto faz entre sonegação fiscal e o custo do programa bolsa família?

# No contexto do artigo, qual é o significado do trecho “sem cortar na carne (ou seja, nos bolsos) dos mais ricos, pouco cairá a desigualdade social. ”?

# Que ponto de vista o autor defende?

1. Que justificativas / argumentos ele usa para defender essa ideia?
2. Você concorda com o ponto de vista do autor? Justifique sua resposta.

Respostas:

# O texto traz a opinião de Luiz Fernando Vianna sobre confusão entre direitos, favores e privilégios, usando como exemplo o Programa Bolsa Família e a Sonegação Fiscal no Brasil

1. Com base na informação de que, em 2013, os bancos deixaram de pagar impostos no valor de R$ 200 milhões e de que a sonegação fiscal foi de R$ 415 bilhões, enquanto o custo do Programa Bolsa Família é de R$ 25,3 bilhões, o texto afirma que será difícil diminuir a desigualdade social no Brasil.

# Essa parte do texto faz referência ao que foi afirmado no início do parágrafo sobre a sonegação fiscal: sem receber o dinheiro dos impostos que os mais ricos deveriam pagar, será difícil reduzir a desigualdade social do País.

1. O autor defende que o Programa Bolsa Família gasta menos dos cofres públicos do que a corrupção.
2. O autor argumenta que, com o Bolsa Família, circula dinheiro onde não havia e que alimenta o comércio e cria empregos. Coloca ainda que o Programa produz menos gastos aos cofres públicos do que a sonegação fiscal. Argumenta também que, no Brasil, privilégios são vistos como direitos, e direitos são vistos como favores.
3. Resposta Pessoal.

# OBSERVAÇÃO: Com as perguntas são abertas, há diversas formas de respondê-las. O importante é observar se compreendeu o texto e o interpretou corretamente.